

Optmization

December 8, 2017

1 Projeto Final - CK0031

1.1 Parte 1 - Otimização

1.1.1 Aluno:

- Marcos Felipe de Menezes Mota - 354080
- Vilma Bezerra Alves-354094 ##### Link GitHub do relatório:
<https://github.com/vilmabezerra/AI-assignment/blob/mf/Optmization.ipynb>

Objetivo: Minimizar a função objetiva $f(x) = (4 - 2.1x_1^2 + \frac{x_1^4}{3})x_1^2 + x_1x_2 - 4(1 - x_2^2)x_2^2$

```
In [1]: %matplotlib inline
```

```
import matplotlib
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt
from matplotlib import cm
from mpl_toolkits.mplot3d import Axes3D

def f(x,y):
    part1 = ((4 -(2.1*(x**2)))) + ((1/3.0)*(x**4))*(x**2)
    part2 = (x*y) - (4*(1 - y**2))*(y**2)
    return part1 + part2

fig = plt.figure(figsize=(12,6))

ax = fig.add_subplot(1, 2, 1, projection='3d')

# p = ax.plot_wireframe(X, Y, Z)

X = np.linspace(-3, 3, 100)
Y = np.linspace(-2, 2, 100)
xv, yv = np.meshgrid(X, Y)
vf = np.vectorize(f)
```

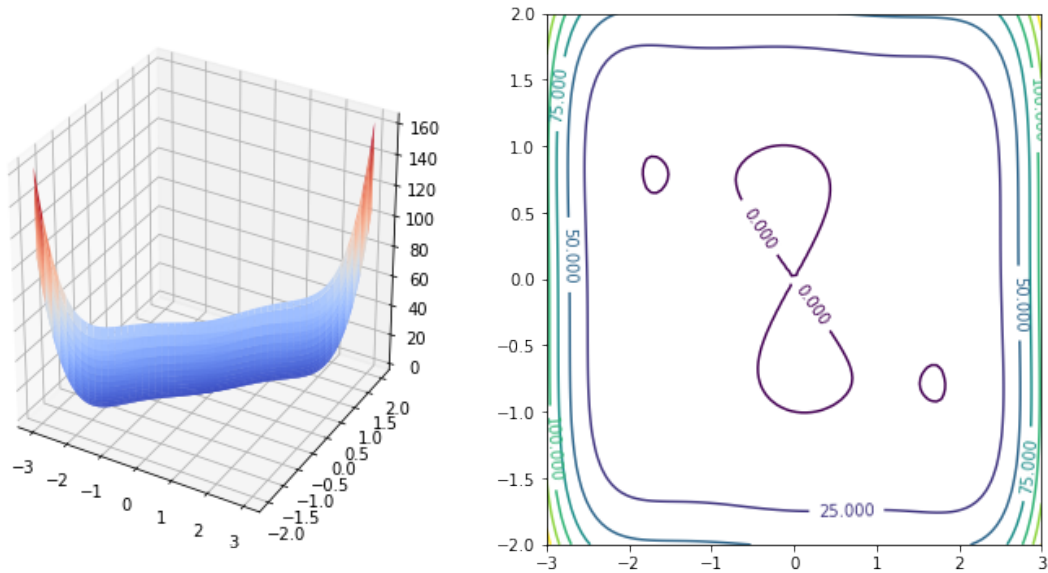
```

Z = vf(x=xv, y=yv)
surf = ax.plot_surface(X, Y, Z, cmap=cm.coolwarm, linewidth=0)

ax = fig.add_subplot(1, 2, 2)
cp = plt.contour(X, Y, Z)
plt.clabel(cp, inline=1, fontsize=10)

plt.show()

```



Analisando o mapa de contorno podemos ver que os valores da função crescem vertiginosamente fora do intervalo $x_1 \in [-2, 2]$ e $x_2 \in [-1.5, 1.5]$ assim facilitando limitando a escolha de um bom x_0 ao escopo desse intervalo. Além disso a função tem 4 mínimos locais onde dois deles são por volta do ponto $[0, 0]$

1.1.2 Cálculo do Gradiente e da Hessiana

Para a implementação e verificação dos métodos de otimização precisamos do vetor gradiente e da matrix Hessiana.

Inicialmente vamos simplificar a função objetiva.

$$f(x) = 4x_1^2 - 2.1x_1^4 + \frac{x_1^6}{3} + x_1x_2 - 4x_2^2 + 4x_2^4$$

Depois calculamos o gradiente e a Hessiana

$$\nabla f = \begin{bmatrix} \frac{\partial f}{\partial x_1} \\ \frac{\partial f}{\partial x_2} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 8x_1 - 8.4x_1^3 + 2x_1^5 + x_2 \\ 16x_2^3 + x_1 - 8x_2 \end{bmatrix}$$

Dado que em ambas as funções do gradiente depende apenas da outra variável apenas de forma aditiva simples. As derivadas parciais cruzadas são igual a 1. Tirando a derivada segunda do gradiente, temos:

$$\nabla^2 f = \begin{bmatrix} 10x_1^4 - 25.2x_1^2 + 8 & 1 \\ 1 & 48y^2 - 8 \end{bmatrix}$$

1.1.3 Implementando a otimização com direção gradiente

```
In [2]: import math
def f_grad(vec):
    x = vec[0]
    y = vec[1]
    def f_grad_x(x, y):
        return 8*x - 8.4*(x**3) + 2*(x**5) + y
    def f_grad_y(x, y):
        return 16*(y**3) + x - 8*y
    f_g = np.array([f_grad_x(x, y), f_grad_y(x, y)])
    return f_g

def optimize(fun, x0, fun_grad, step_size=0.01, max_steps=100, tolerance=0.001):

    xk = x0
    xk1 = math.inf
    res = [(x0, fun(x0[0], x0[1]))]
    for _ in range(max_steps):
        dx = -f_grad(xk)
        xk1 = xk + step_size*dx
        if (math.fabs(xk1[0] - xk[0]) or math.fabs(xk1[1] - xk[1])) < tolerance:
            break

        xk = xk1
        res += [(xk, fun(xk[0], xk[1]))]

    return res

In [3]: def pretty_print(opt_array):

    print("|          x          |    f(x)    |")
    print("-----")
    for i in range(len(opt_array)):
        print("{0:2f} , {1:3f} | {2:4f} |".format(opt_array[i][0][0], opt_array[i][0][1], opt_array[i][1]))
        if i >= 9:
            print("|          .          |    .    |")
            print("|          .          |    .    |")
            print("|          .          |    .    |")
            print("{0:2f} , {1:3f} | {2:4f} |".format(opt_array[-1][0][0], opt_array[-1][0][1], opt_array[-1][1]))
            break
```

```
print("# steps: ", len(opt_array) )
```

```
In [4]: x0 = np.array([-0.75, -0.75])
        opt_h = optimize(f, x0, f_grad)
        pretty_print(opt_h)
```

	x		f(x)	

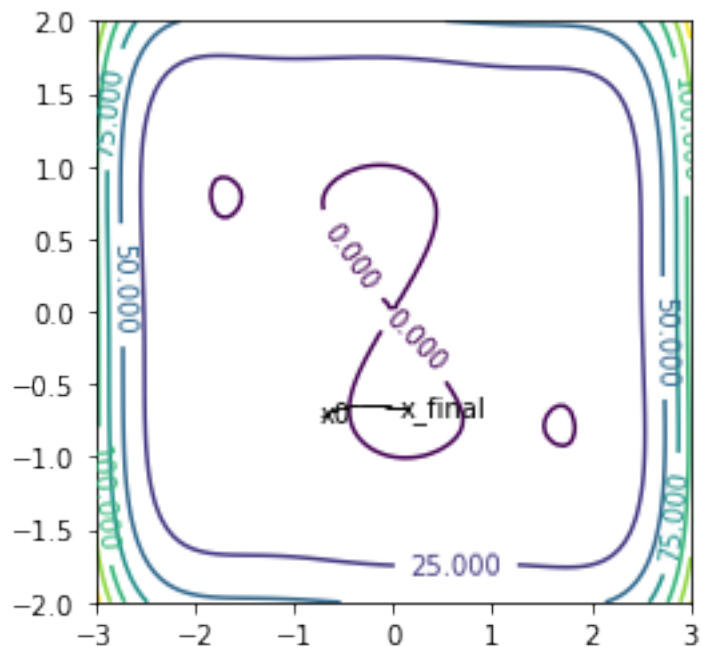
	-0.750000 , -0.750000		1.222998	
	-0.713191 , -0.735000		1.065796	
	-0.675568 , -0.723138		0.910469	
	-0.637376 , -0.713729		0.756029	
	-0.598895 , -0.706281		0.602914	
	-0.560423 , -0.700424		0.452363	
	-0.522265 , -0.695874		0.305994	
	-0.484714 , -0.692406		0.165504	
	-0.448044 , -0.689838		0.032449	
	-0.412496 , -0.688020		-0.091904	
	.		.	
	.		.	
	.		.	
	0.077192 , -0.711178		-1.031004	

steps: 56

1.1.4 Plot da linha de progressão do algoritmo no mapa de contorno

```
In [5]: fig = plt.figure(figsize=(4,4))
        ax = fig.add_subplot(1, 1, 1)
        cp = plt.contour(X, Y, Z)
        plt.clabel(cp, inline=1, fontsize=10)

        ax.annotate("x0", xy=opt_h[0][0])
        for i in range(len(opt_h)):
            ax.annotate("-", xy=opt_h[i][0])
        ax.annotate("x_final", xy=opt_h[-1][0])
        plt.show()
```



```
In [6]: x0 = np.array([0.75, 0.75])
        opt_h = optimize(f, x0, f_grad)
        pretty_print(opt_h)
```

x	f(x)
0.750000 , 0.750000	1.222998
0.713191 , 0.735000	1.065796
0.675568 , 0.723138	0.910469
0.637376 , 0.713729	0.756029
0.598895 , 0.706281	0.602914
0.560423 , 0.700424	0.452363
0.522265 , 0.695874	0.305994
0.484714 , 0.692406	0.165504
0.448044 , 0.689838	0.032449
0.412496 , 0.688020	-0.091904
.	.
.	.
.	.
-0.077192 , 0.711178	-1.031004

steps: 56

```
In [7]: x0 = np.array([-1, -0.5])
        opt_h = optimize(f, x0, f_grad)
        pretty_print(opt_h)
```

x	f(x)
-1.000000 , -0.500000	1.983333
-0.979000 , -0.510000	1.927660
-0.956412 , -0.519786	1.865310
-0.932184 , -0.529335	1.795564
-0.906281 , -0.538629	1.717745
-0.878692 , -0.547654	1.631273
-0.849432 , -0.556399	1.535729
-0.818552 , -0.564856	1.430927
-0.786140 , -0.573023	1.316988
-0.752324 , -0.580899	1.194400
.	.
.	.
.	.
0.077702 , -0.711219	-1.031053

steps: 66

1.1.5 Os exemplos acima são exemplos onde a variação dos valores de x são adequadas e o método converge para um dos mínimos da função

```
In [8]: x0 = np.array([-1, 1.5])
        opt_h = optimize(f, x0, f_grad)
        pretty_print(opt_h)
```

x	f(x)
-1.000000 , 1.500000	11.983333
-0.999000 , 1.090000	2.036746
-0.993828 , 0.979985	1.097152
-0.987186 , 0.917738	0.774788
-0.979449 , 0.877356	0.630689
-0.970766 , 0.849283	0.554935
-0.961201 , 0.828922	0.509226
-0.950782 , 0.813718	0.477572
-0.939514 , 0.802116	0.452450
-0.927395 , 0.793109	0.429989
.	.
.	.
.	.
-0.102274 , 0.714047	-1.031029

steps: 78

1.1.6 Plot da linha de progressão do algoritmo no mapa de contorno

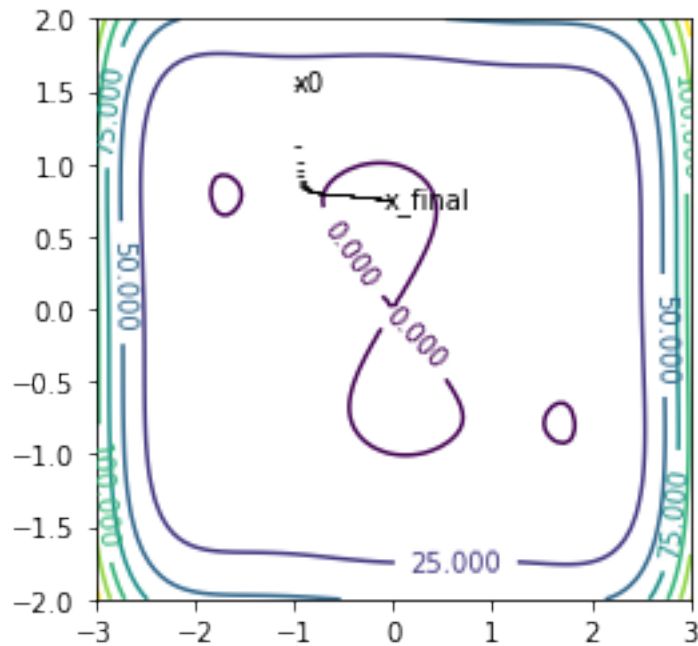
```
In [9]: fig = plt.figure(figsize=(4,4))
        ax = fig.add_subplot(1, 1, 1)
```

```

cp = plt.contour(X, Y, Z)
plt.clabel(cp, inline=1, fontsize=10)

ax.annotate("x0", xy=opt_h[0][0])
for i in range(len(opt_h)):
    ax.annotate("-", xy=opt_h[i][0])
ax.annotate("x_final", xy=opt_h[-1][0])
plt.show()

```



1.1.7 No exemplos abaixo o algoritmo está convergindo muito devagar, logo fica abaixo da tolerância de variação de x

```

In [10]: x0 = np.array([-1, 1.5])
         opt_h = optimize(f, x0, f_grad, max_steps=100, tolerance=0.01)
         pretty_print(opt_h)

```

x	f(x)
-1.000000 , 1.500000	11.983333

steps: 1

```

In [11]: x0 = np.array([0, 0])
         opt_h = optimize(f, x0, f_grad,max_steps=100, tolerance=0.00001)
         pretty_print(opt_h)

```

x	f(x)
0.000000 , 0.000000	0.000000

steps: 1

No caso específico de $x = [0, 0]$ não importa aumentar a tolerância pois é um saddle point

1.2 Parte 2 - Probabilidade

1.2.1 Dado o contexto do problema temos as seguintes informações sobre as probabilidades:

- $p(B, E, A, R, C) = p(B)p(E)p(A|B, E)p(C|A)p(R|E)$
Variável
Valor
 $p(B = 1)$
 $\beta = 0.001$
 $p(E = 1)$
 $\epsilon = 0.001$
 α_b
 $\epsilon = 0.99$
 α_e
 $\epsilon = 0.01$
 f
 $\epsilon = 0.001$
 $p(A = 0|B = 0, E = 0)$
 $(1 - f)$
 $p(A = 0|B = 1, E = 0)$
 $(1 - f)(1 - \alpha_b)$
 $p(A = 0|B = 0, E = 1)$
 $(1 - f)(1 - \alpha_e)$
 $p(A = 0|B = 1, E = 1)$
 $(1 - f)(1 - \alpha_e)(1 - \alpha_b)$

A) Encontrar $P(B = 1|C = 1)$ - Pela definição de probabilidade condicional temos:

$$P(B = 1|C = 1) = \frac{P(B = 1, C = 1)}{P(C = 1)}$$

- Podemos marginalizar as probabilidade de tal forma que:

$$P(B = 1|C = 1) = \frac{\sum_E \sum_A \sum_R P(B = 1, E, A, R, C = 1)}{\sum_E \sum_A \sum_R \sum_B P(B, E, A, R, C = 1)}$$

- Substituindo pela fatoração da distribuição conjunta temos:

$$P(B = 1|C = 1) = \frac{\sum_E \sum_A \sum_R p(B = 1)p(E)p(A|B = 1, E)p(C = 1|A)p(R|E)}{\sum_E \sum_A \sum_R \sum_B p(B)p(E)p(A|B, E)p(C = 1|A)p(R|E)}$$

- Como R aparece apenas em $P(R|E)$ e varia de forma livre tanto no numerador como denominador podemos simplificar a probabilidade para:

$$P(B = 1|C = 1) = \frac{\sum_E \sum_A p(B = 1)p(E)p(A|B = 1, E)p(C = 1|A)}{\sum_E \sum_A \sum_B p(B)p(E)p(A|B, E)p(C = 1|A)}$$

- Expandindo os somatórios, usando o fato que $p(C=1|A=0)=0$ e algumas simplificações, chegamos a seguinte expressão probabilística:

$$P(B=1|C=1) = \frac{P(B=1)(P(E=0)P(A=1|B=1,E=0) + P(B=0)P(E=0)P(A=1|B=0,E=0) + P(B=1)P(E=0)P(A=1|B=1,E=0) + P(B=0)P(E=0)P(A=1|B=0,E=0))}{P(B=0)P(E=0)P(A=1|B=0,E=0) + P(B=1)P(E=0)P(A=1|B=1,E=0) + P(B=0)P(E=0)P(A=1|B=0,E=0) + P(B=1)P(E=0)P(A=1|B=1,E=0)}$$

- Esses valores estão definidos na tabela acima e podemos substituir em termos de $\alpha_e, \alpha_b, f, \beta, \epsilon$. Portanto obtemos a expressão:

$$P(B=1|C=1) = \frac{\beta((1-\epsilon)(1-(1-f)(1-\alpha_b)) + \epsilon(1-(1-f)(1-\alpha_b)(1-\alpha_e))}{(1-\beta)(1-\epsilon)f + \beta(1-\epsilon)(1-(1-f)(1-\alpha_b)) + (1-\beta)\epsilon(1-(1-f)(1-\alpha_e)) + \beta\epsilon(1-(1-f)(1-\alpha_b)(1-\alpha_e))}$$

- Substituindo os valores de $\alpha_e, \alpha_b, f, \beta, \epsilon$ obtemos o valor da probabilidade:

$$P(B=1|C=1) = \frac{0.0010}{0.0020} = 0.5$$

A) Encontrar $P(B=1|C=1, R=1)$ - Pela definição de probabilidade condicional temos:

$$P(B=1|C=1, R=1) = \frac{P(B=1, C=1, R=1)}{P(C=1, R=1)}$$

- Podemos marginalizar as probabilidade de tal forma que:

$$P(B=1|C=1, R=1) = \frac{\sum_E \sum_A P(B=1, E, A, R=1, C=1)}{\sum_E \sum_A \sum_B P(B, E, A, R=1, C=1)}$$

- Nesse caso não podemos eliminar um somatório diretamente mas ao expandir os somatórios, as possibilidades que contém $P(C=1|A=1)eP(R=1|E=0)$ são iguais a 0. Dessa forma temos a simplificação a seguir:

$$P(B=1|C=1, R=1) = \frac{P(B=1)P(E=1)P(A=1|B=1,E=1)P(C=1|A=1)P(R=1|E=1) + P(B=0)P(E=1)P(A=1|B=0,E=1)P(C=1|A=1)P(R=1|E=1)}{P(B=1)P(E=1)P(A=1|B=1,E=1)P(C=1|A=1)P(R=1|E=1) + P(B=0)P(E=1)P(A=1|B=0,E=1)P(C=1|A=1)P(R=1|E=1) + P(B=1)P(E=0)P(A=1|B=1,E=0)P(C=1|A=1)P(R=1|E=0) + P(B=0)P(E=0)P(A=1|B=0,E=0)P(C=1|A=1)P(R=1|E=0)}$$

- Passando em termos de $\alpha_e, \alpha_b, f, \beta, \epsilon$. Portanto obtemos a expressão:

$$P(B=1|C=1, R=1) = \frac{\beta\epsilon(1-(1-f)(1-\alpha_b)(1-\alpha_e))}{\beta\epsilon(1-(1-f)(1-\alpha_b)(1-\alpha_e)) + (1-\beta)\epsilon(1-(1-f)(1-\alpha_e))}$$

- Substituindo os valores temos:

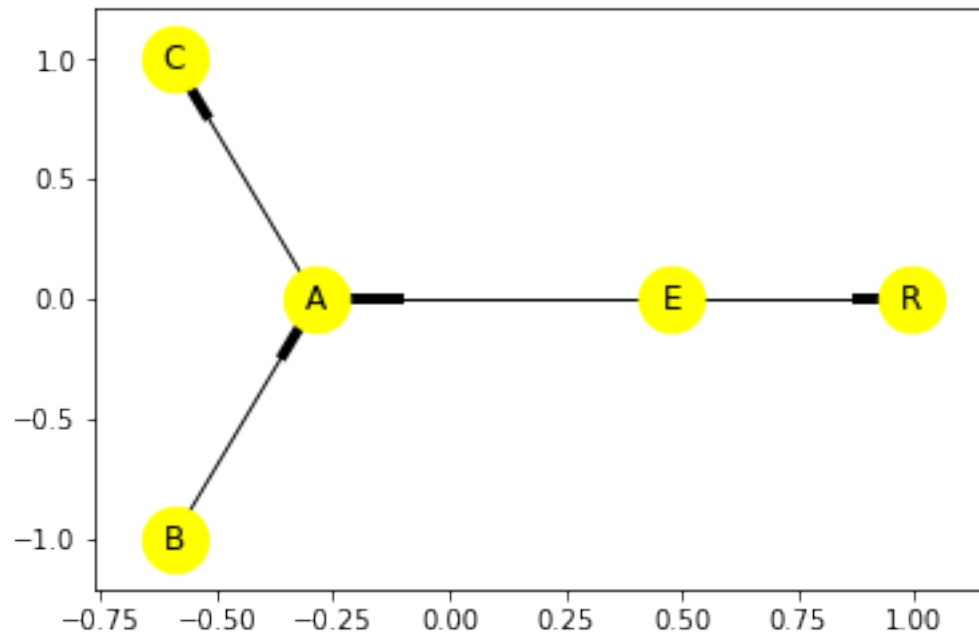
$$P(B=1|C=1, R=1) = \frac{0.000001}{0.000001 + 0.00011} = 0.083$$

C) Desenhar a belief network do problema

Dado que temos a fatoração: $p(B, E, A, R, C) = p(B)p(E)p(A|B, E)p(C|A)p(R|E)$ E sabendo que uma belief networks expressa a relações de condicionamento das variáveis temos o seguinte grafo $G(V, E)$ onde $V = \{A, B, C, E, R\}$ e $E = \{(B, A), (E, A), (A, C), (E, R)\}$

```
In [12]: import networkx as nx
```

```
G = nx.DiGraph()
G.add_edges_from([('B','A'), ('E','A'), ('A','C'), ('E','R')])
pos = nx.spectral_layout(G)
nx.draw_networkx_nodes(G, pos, cmap=plt.get_cmap('jet'), node_size = 600, node_color=
nx.draw_networkx_labels(G,pos)
nx.draw_networkx_edges(G, pos, arrows=True)
plt.show()
```



D) Indicar o Markov Blanket para cada variável

- $MB(C) = \{A\}$
- $MB(B) = \{A, E\}$
- $MB(A) = \{C, B, E\}$
- $MB(E) = \{A, R, B\}$
- $MB(R) = \{E\}$